

# Relatório do Seminário de Meio Termo

---

Sociologia

 **CAPES**

Brasília, 2019

Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Publicação que divulga os resultados da área de avaliação Sociologia referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2017-2020.

## Sumário

I.	Considerações Gerais sobre o Seminário .....	4
II.	Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira - Anos base 2017 e 2018) .....	5
III.	Análise Geral e “Estado da Arte” da Área .....	5
IV.	Orientações e recomendações para os PPGs das áreas .....	9

## Considerações Gerais sobre o Seminário

O seminário de meio termo da área de Sociologia ocorreu nos dias 15 e 16 de agosto de 2019 na sede da CAPES em Brasília com a presença de representantes de 50 programas de pós-graduação da área ativos e de um programa em processo de desativação. Representantes de um programa acadêmico e outro profissional não compareceram por problemas administrativos. Em 2019, a área é formada por 50 Programas de pós-graduação acadêmicos, um mestrado profissional e um mestrado em rede.

A programação foi dividida em quatro blocos:

- a) Apresentação e debate sobre o Qualis Periódicos de 2019;
  - b) Apresentação e formação de comissão para teste de modelo de avaliação de produção intelectual de livros por amostragem;
  - c) Apresentação e debate sobre os critérios da ficha de avaliação;
  - d) Apresentação de tendências da área baseadas nos relatórios de 2017 e 2018.
- O seminário foi organizado a partir da apresentação da coordenação de área de cada um dos tópicos, seguida de debate, comentários, sugestões e deliberações das coordenações de curso presentes.

## Análise Geral e “Estado da Arte” da Área

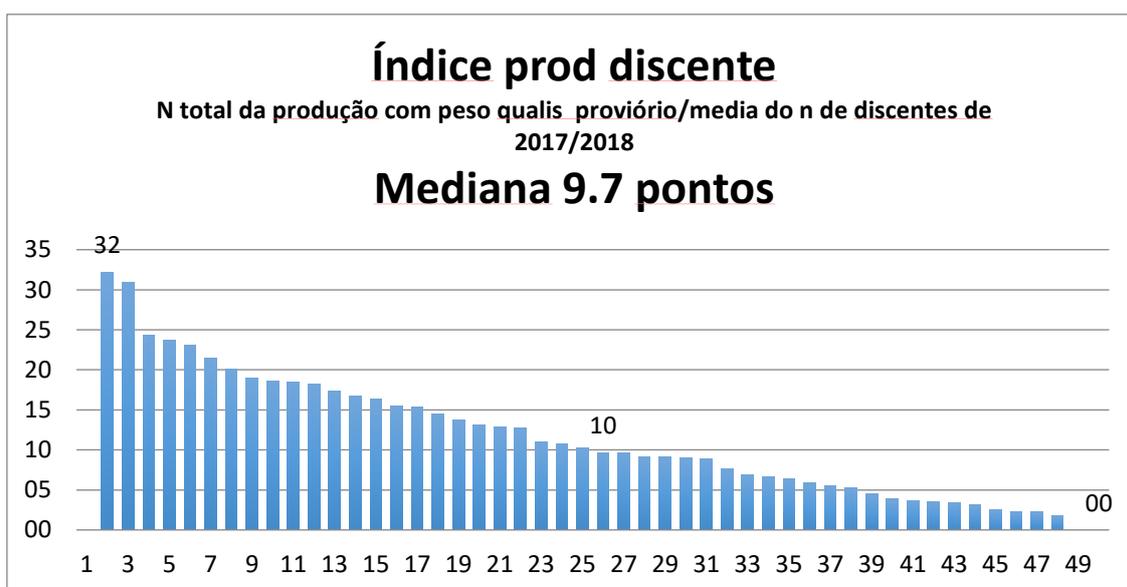
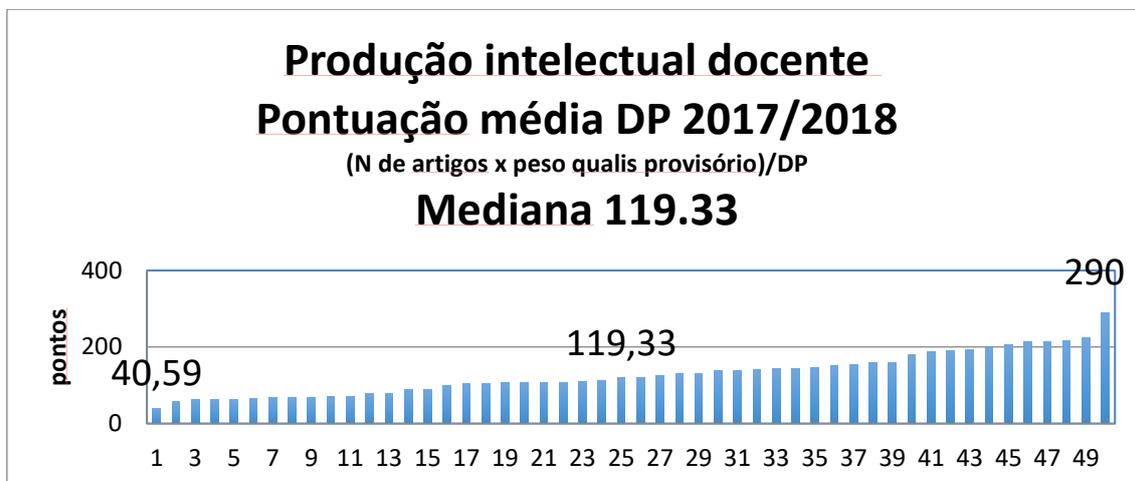
Os dados apresentados para caracterização do estado geral da área nos anos de 2017 e 2018 são oriundos da tabulação fornecida pela DAV/CAPES dos dados da Plataforma Sucupira, em alguns casos, trabalhados com auxílio da plataforma SIAPG.

No seminário foram apresentados alguns dos dados quantitativos que serão objeto de avaliação. Dedicamos especial atenção aos dados sobre produção intelectual discente e docente, uma vez que foi deliberado anteriormente que seriam o centro da avaliação da área para o atual quadriênio. De forma específica, procuramos ressaltar quais seriam as medianas parciais da área para: a) produção intelectual de docentes permanentes e b) produção intelectual dos discentes. Os dois índices estão limitados à produção em periódicos, pois não houve tempo nem condições técnicas para análise de livros.

O uso da mediana denota o modo como os programas tendem a ser avaliados ao final do quadriênio. Este número indica a divisão entre os programas que seriam considerados bons e muitos bons (acima da mediana) e aqueles considerados regulares, fracos e insuficientes (abaixo da mediana) nos anos de 2017 e 2018.

Além dos gráficos abaixo, que apontam os programas com mais e menos pontos, cada programa recebeu uma tabela com o cálculo individual destes índices a partir de seus dados. Isso lhes permitirá observar sua posição provisória nos gráficos e reelaborar suas estratégias para o ano final da avaliação.

**DADOS QUANTITATIVOS**



Além dos gráficos acima, foram apresentados os seguintes dados e referência:

**Mediana no número de orientações em andamento do docente permanente em 2017 e 2018:** 3,60 orientações por docente

**Tempo mediano de titulação para bolsistas em 2017 e 2018:** 27 meses para mestrado e 52 meses para doutorado.

## DADOS QUALITATIVOS

A partir da leitura dos relatórios enviados pelos programas, a coordenação ainda observou algumas tendências indesejáveis de preenchimento nos tópicos abaixo:

**DOCENTES PERMANENTES:** a) existência de um número significativo de docentes sem orientação; b) existência de docentes que possuem apenas produção intelectual, sem possuir registro de orientação ou docência.

**DISCIPLINAS:** observou-se um grande número de relatórios com disciplinas ofertadas sem atualização anual de bibliografia.

**PROPOSTAS DO CURSO:** observou-se em vários relatórios uma desarticulação entre áreas de concentração, linhas, disciplinas ofertadas e projetos em vigência.

**LINHAS DE PESQUISA:** observaram-se alguns casos de extrema fragmentação de linhas de pesquisa em um mesmo programa, bem como a distribuição desequilibrada de docentes, projetos e grupos de pesquisa entre elas.

**PROJETOS DE PESQUISA:** a mediana de docentes com projetos vigentes por programas em 2018 foi de 95%. No entanto, observaram-se alguns poucos casos de programas que declararam ter menos de 50% dos docentes participando de projetos de pesquisa.

Em termos de projetos financiados, a mediana por programa em 2018 foi de 74,18% dos docentes com algum projeto financiado em andamento.

ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO (docência e orientação): observou-se um número significativo de relatórios nos quais a atuação na graduação foi apenas parcialmente preenchida. Em certos casos, não foi fornecida qualquer informação. A falta desta informação terá reflexos negativos na contabilização final da produção intelectual como prevê o documento de área.

### **FICHA DE AVALIAÇÃO**

Diante de informações de que a ficha poderia ainda ser alterada em termos de pesos dos quesitos e critérios, a área se posicionou a favor da manutenção do formato e dos pesos sugeridos. A área vinha discutindo as versões da ficha desde sua liberação em dezembro de 2018, procurando se adequar aos novos critérios e pesos. Após diversas reuniões foram construídos consensos que direcionaram o planejamento dos programas para os novos moldes e também levaram a área a construir coletivamente indicadores elaborados para cada elemento da nova ficha.

Uma nova reunião de área, para debater o tema da produção intelectual e consolidar os critérios de acordo com as deliberações do CTC-ES sobre a ficha, foi marcada para dezembro de 2019.

## Orientações e recomendações para os PPGs das áreas

O seminário deliberou ainda sobre as seguintes orientações:

Sobre a avaliação de periódicos, concluímos que o modelo aplicado em 2019 para a área de humanidades deveria permanecer vigente até 2021, do contrário todo o planejamento dos programas se torna pouco efetivo.

Para a avaliação de livros, foi formada uma comissão com 12 coordenadores e coordenadoras para avaliar um teste amostral de 5 programas voluntários que enviaram seus conjuntos de livros. Esta comissão apresentará um relatório que subsidiará as decisões finais sobre os modelos de avaliação amostral a ser finalizado em dezembro.

Para concluir o modelo de avaliação da produção intelectual (livros e periódicos) a ser inserido na ficha, foi marcado um seminário de um dia para 11 de dezembro de 2019 na sede da CAPES.

Para apoiar os programas nota 3 que têm sofrido cortes de recursos e bolsas, foi formado um fórum interno da área para delinear suas demandas e também para ajudar no reforço de seus relatórios e estrutura.

